



**Universidade Federal da Bahia
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais
Mestrado – Processos Criativos nas Artes Visuais**

ROSÂNGELA SANTANA PEREIRA

GEOFAGIA

CORPOS CERÂMICOS, CORPOS HÍBRIDOS

Salvador
2006

ROSÂNGELA SANTANA PEREIRA

GEOFAGIA

CORPOS CERÂMICOS, CORPOS HÍBRIDOS

Dissertação apresentada como exigência parcial
para obtenção de título de mestre em artes visuais,
à comissão avaliadora do Programa de Pós-Graduação
em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia.

Área de concentração: Linguagens Visuais –
Tradição e Contemporaneidade.

Linha de Pesquisa – Processos Criativos nas Artes Visuais

Orientadora: Profa. Dra. Maria Celeste de Almeida Wanner

Salvador
2007

APOIO



CENTRO CULTURAL DANNEMANN

ROSÂNGELA SANTANA PEREIRA

GEOFAGIA

CORPOS CERÂMICOS, CORPOS HÍBRIDOS

Esta dissertação foi julgada adequada à obtenção do grau de Mestre em Artes Visuais e aprovada em sua forma final pelo Curso de Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia.

Salvador – BA, 21 de dezembro de 2006.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Celeste de Almeida Wanner

Doutora em Artes Plásticas – California College Arts e Crafts - EUA

Profa. Dra. Sônia Lúcia Rangel

Doutora em Artes Cênicas – Escola de Teatro da UFBA

Profa. Dra. Maria Ivone dos Santos

Doutora em Artes e Ciências da Arte – Universite de Paris I (Pantheon-Sorbone)

Prof. Dr. Antônio Saja Ramos Neves dos Santos

Doutor em Letras e Linguística - UFBA

À minha família

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me sustentado neste árduo caminho.

A Jair, meu esposo – na verdade, o iluminado –, que com seu entusiasmo racionalista sempre esteve do meu lado.

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Celeste de Almeida Wanner, profissional de excelência e humana, por quem tive o privilégio de ser orientada e amparada sempre, nas mais diversas circunstâncias, até virtualmente.

À Profa. Dra. Sônia Rangel, pelas colocações e sugestões no momento do Exame de Qualificação.

À Profa. Dra. Maria Ivone Santos, pela contribuição ao fornecer embasamento para o rumo que a pesquisa começou a tomar, já apontando possivelmente para um doutorado.

Ao meu co-orientador e amigo, Eriel Araújo, por seus conselhos, seu entusiasmo, incentivo e valiosa colaboração na minha formação e nesse trabalho.

À FAPESB, pela bolsa auxílio mestrado, com a qual pude investir em material de trabalho e estudo.

Ao Programa de Pós Graduação – Mestrado em Artes Visuais da Escola de Belas Artes, sob a direção da Profa. Dra. Viga Gordilho e da Profa. Dra. Maria Hermínia e ao Departamento II – Desenho e Escultura, sob a coordenação do Professor Onias.

Ao Centro Cultural Dannemann, juntamente com Hans Leusen, Pedro Arcanjo, Mariana e Cebola, pelo primeiro prêmio que me deu oportunidade de fazer residência artística na Alemanha.

A Edgar Quadt, Friederike Densh, Christian Altengarten, Niels Dietrich, Laura Krhunner, Mathias, Achim Helm, Anna Zimmermann, Cornelia Griess, Christopher, Martin Rhein, Martin Gesche (Pilla), Nina e Alessandra dos Anjos, que, em diferentes circunstâncias, me receberam, me ensinaram e zelaram por mim durante essa residência artística.

À minha amiga d'alma, Margarete Vitória (Margot), pelos sonhos em dupla e pelo fato ter me perdoado por ter barbotinado e queimado o vestido que me deu de presente.

A meus amigos e todos os que me aconselharam, deram sugestões e desejaram meu sucesso nesse caminho que escolhi.

A meus queridos alunos, que tanto me ajudaram a crescer e aprender.

A Galeria Cañizares, que sob a direção de Marcia Magno, coordenação de Edgar Oliva e o apoio da secretária Vânia abriu espaço para que eu pudesse realizar a exposição *Geofagia*.

A Manoel Francisco, José Robério, Sr. Batista e Dona Vânia, e a todos os funcionários que me ajudaram nesse período.

À bibliotecária Leda Maria Ramos Costa da Escola de Belas Artes da UFBA, pela revisão da parte de bibliografia e pela ficha catalográfica, tirando dúvidas quanto às normas da ABNT.

À Simone Rubim pela revisão de linguagem.

À Igreja Batista de Plataforma – impossível enumerar todos os seus membros –, pelas orações e votos para que tudo desse certo.

Especificamente, ao Coro da Igreja Batista de Plataforma, representado pelo Maestro Valmir Estácio Barbosa, pela compreensão da minha ausência de quase dois anos.

Aos meus pais, Zulene e Joel Santana, pelo apoio em minhas escolhas. À minha irmã, Rosana, pelo entusiasmo.

Aos meus sogros – na verdade, também pais –, Maria Helena e Alcebíades Pereira, que, junto à cunhada Marilucy, cuidaram de minha filha nas minhas ausências.

À minha filha, Letícia, pelo incentivo, pelo auxílio com as fotografias no nosso ateliê e pela compreensão dos momentos de ausência.

"A argila também será, para muitas almas, um tema de devaneios sem fim. O homem se perguntará indefinidamente de que lama, de que argila ele é feito..." (Gaston Bachelard, "A Água e os Sonhos").

RESUMO

Esta é a dissertação que revela a investigação teórico-prática intitulada *Geofagia: corpos cerâmicos, corpos híbridos*, para conclusão de curso de mestrado. As reflexões sobre o tema em análise levam à compreensão das motivações e implicações presentes no processo de construção da obra, e da experimentação, em que foi utilizada uma técnica milenar tradicional, a cerâmica, que deu origem à cerâmica enquanto linguagem visual contemporânea híbrida. Durante o desenvolvimento desse trabalho, que teve o corpo como referência e a materialidade como tema, foram investigados outros materiais, além da argila, na construção de objeto, além de fotografia e instalação, dialogando com conceitos de registro, permanência/impermanência, memória, espaço e tempo.

Tomando por base reflexões prático-teóricas, pretendeu-se realizar uma pesquisa que tivesse a obra como objeto de estudo, considerando o seu processo de instauração e a possibilidade de outros devires. No decorrer da construção dos objetos, instalações e esculturas, na qual a cerâmica foi utilizada como o principal meio de expressão com possibilidades híbridas, refletiu-se sobre aspectos contemporâneos da arte, identificados na pesquisa em questão, capazes de possibilitar a comunicação entre arte e outros conhecimentos afins, com a utilização de uma metodologia específica em artes visuais, a Poiética. Os autores eleitos para dar embasamento teórico à investigação foram Gaston Bachelard, Roland Barthes, Henri Bergson e Georges Didi-Huberman.

Palavras-chave: Cerâmica; Fotografia; Corpo; Memória; Permanência/Impermanência.

ABSTRACT

The present dissertation, called *Geofagia: ceramics corpus hibridus corpus*, presents an analysis about ceramic as a contemporary visual language, result of the deconstruction of this “ancient” technique. Through the studio experimentation, research and reflections of the body of work done during a period of time, it was possible to see a great possibility to make a hybridization of ceramic, photography and performance. Therefore, the body took a more important place and reference in this investigation. Besides clay, other materials and elements were also researched, as well as object and installation, all of them dialoging with concepts of impression, permanence/impermanence, memory, space and time. The methodology was based on the *Poiesis*, a specific methodology in visual arts. The theoretical part was based on authors, such as Gaston Bachelard, Roland Barthes, Henri Bergson and Georges Didi-Huberman.

Keywords: Ceramics; Photography; Body; Memory; Permanence/Impermanence.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Rosângela Costa, "S/Título" - Cerâmica vidrada. 34cm diam. 2001.....	24
Figura 2 - Rosângela Costa, "S/título" - Cerâmica. Dimensões variáveis, 2002.....	24
Figura 3 - Rosângela Costa, "S/título" - Cerâmica. Dimensão variável. 2002.....	24
Figura 4 - Rosângela Costa, "S/título" - Cerâmica vidrada. 2004.....	24
Figura 5 - Rosângela Costa, "S/Título" - Cerâmica. 36cm diam. cada. 2003.....	25
Figura 6 - Rosângela Costa, "S/Título" - Cerâmica. Dimensão variável. 2003.....	27
Figura 7 - Rosângela Costa, "Trapo" - Cerâmica. 9 x 6 x 1.1 cm. 2003.....	27
Figura 8 - Rosângela Costa, " Tabocas" - Cerâmica. Dimensão Variável. 2003.....	28
Figura 9 - Rosângela Costa, "Tabocas" - Detalhe. Cerâmica. 2003.....	28
Figura 10 - Rosângela Costa, "Resquícios" - Cerâmica e cinzas. 2004.....	29
Figura 11 - Rosângela Costa, "Resquícios" - Detalhe. 2004.....	29
Figura 12 - Rosângela Costa, "Broa" - Cerâmica. Dim. variável 2004.....	31
Figura 13 - Rosângela Costa. Preparação da base e desenho com cordão.....	31
Figura 14 - Rosângela Costa, "Panejamento" - Cerâmica. 2004.....	31
Figura 15 - Rosângela Costa. Detalhe. 2004.....	31
Figura 16 - Rosângela Costa, "S/Título" – Cerâmica. Dimensão variável. 2004.....	32
Figura 17 - Rosângela Costa, "Eu, tu, nós" – Instalação. Cerâmica. Dimensão variável. (Detalhe). 2004. Apresentado em exposição coletiva no Museu Eugênio Teixeira Leal, Pelourinho, Salvador.....	32
Figura 18 - Rosângela Costa, "Nós-Velos" - Cerâmica. 12 cm diametro. 2004.....	33
Figura 19 - Rosângela Costa, "S/título" - Cerâmica. 13 x 19 x 6.8 cm. 2004.....	33
Figura 20 - Rosângela Costa. Convite para exposição Cozeduras (Frente). 2004. Museu Eugênio Teixeira Leal.....	35
Figura 21 - Rosângela Costa. Convite para exposição Cozeduras (Verso). 2004. Museu Eugênio Teixeira Leal.....	35
Figura 22 - Rosângela Costa, "S/título" - Instalação. Folhas cerâmicas. Dimensão variável. 2004.....	36
Figura 23 - Rosângela Costa. Visitaçã pública. 2004.....	36
Figura 24 - Georgia Kiryakákis, "Cerâmica e Cinzas" Instalação. 500 x 400 x 40 cm. 1995....	36
Figura 25 - Rosângela Costa, "S/título" - Instalação. Cerâmica, metal e manta acrílica. 2004. Exposição Cozeduras. Museu Eugênio Teixeira Leal.....	37
Figura 26 - Rosângela Costa, "S/título" - Cerâmica. 2004. Trabalho selecionado para participar do 16° Salão Paranaense de Cerâmica. 2004.....	39
Figura 27 - Rosângela Costa. Convite do 16° Salão Paranaense de Cerâmica (Frente e verso). 2004.....	39

Figura 28 - Rosângela Costa, “Com afeto” - Cerâmica, vidro e manta acrílica. 44 x 10 x 8 cm. 2004.....	40
Figura 29 - Rosângela Costa, “Vestidura” - Cerâmica e manta acrílica. Dimensão variável. 2004. 1º Prêmio VII Bienal do Recôncavo.....	41
Figura 30 - Rosângela Costa. Preparação do vestido (sequência). Despedida, banho de barbotina e secagem. 2004.....	42
Figura 31 - Rosângela Costa. Experimentos em porcelana realizados durante especialização em cerâmica (sequência). Atelier de Nils Dietrich, Colônia, Alemanha. 2005.....	44
Figura 32 - Rosângela Costa. Experimentos em porcelana realizados durante especialização em cerâmica (sequência). Atelier de Nils Dietrich – Colônia – Alemanha – 2005....	45
Figura 33 - Rosângela Costa, “Os Rasgos Vazados Desnadam Escondidos” - Cerâmica em processo. 2005.....	46
Figura 34 - Rosângela Costa, “Os Rasgos Vazados Desnadam Escondidos” – Cerâmica. 120 x 40 x 29 cm. 2005.....	46
Figura 35 - Rosângela Costa, “Cabeça Feita” – Cerâmica. 38 x 26 x 23 cm. 2005.....	46
Figura 36 - Rosângela Costa, “S/título” – Cerâmica em processo. 2005.....	47
Figura 37 - Rosângela Costa, “Ties” – Cerâmica. Em média 150 x 14 x 7 cm. 2005.....	47
Figura 38 - Rosângela Costa. Folder de 4 páginas com parte da produção na Alemanha. 2005.....	48
Figura 39 - Rosângela Costa, “Partes Íntimas” – Instalação. Cerâmica, vidro, manta acrílica e metal. Exposição Terra Cotas da Terra,. 2005.....	49
Figura 40 - Rosângela Costa, “Partes Íntimas” - Detalhes.....	49
Figura 41 - Rosângela Costa, “Partes Íntimas” - Detalhes.....	49
Figura 42 - Rosângela Costa. Convite (frente e verso) exposição coletiva. Conjunto Cultural da Caixa, Salvador.....	50
Figura 43 - Rosângela Costa, “S/título” – Instalação. Cerâmica. Dimensão variável. Exposição coletiva Espaço – Acumulação – Passagem, Icba, Salvador.....	51
Figura 44 - Detalhes da instalação.....	51
Figura 45 - Rosângela Costa. Convite da exposição coletiva Espaço – Acumulação – Passagem. Divulgação em meio virtual.....	51
Figura 46 - Claudi Casanovas, “Ermító” - Cerâmica. 55 x 52 x 45 cm. 1993.....	55
Figura 47 - Peter Voukos, “Chachmo” - Stoneware. Queima a lenha. 42 x 27 cm. 1995.....	55
Figura 48 - Viola Frey, “Man and World” – Cerâmica vidrada. 68 x 72 x 140 cm. 2003.....	55
Figura 49 - Robert Arneson, “General Nuke” - Cerâmica vidrada e bronze sobre base de granito. 77 x 30 x 36 cm. 1984.....	55
Figura 50 - Gertraud Möhwald, “Kopf mi orangenem Orring”. Cerâmica refratária, cerâmica vidrada e engobe. 39.5 cm. 1999.....	56
Figura 51 - Anthony Gormley, “Field” - Instalação com 192.000 estatuetas de cerâmica. 1994.....	56

Figura 52 - Anthony Gormley, “Field” - Instalação com 192.000 estatuetas de cerâmica. 1994.....	56
Figura 53 - Jeff Koons, “Pink Panther” - Escultura. Porcelana. 41 x 20 x 19 cm. 1988.....	56
Figura 54 - Alberto Andrés, “Tacones” - Fotografia e serigrafia sobre grês e cordão. 210 x 78 cm. 2004.....	57
Figura 55 – Alberto Andrés, “Y pasa la gloria” - Cerâmica. 2006.	57
Figura 56 - Antoni Tápies, “Cadeira coberta” - Cerâmica. 90 x 57 x 30 cm.....	57
Figura 57 - Richard Long, “White Water Line” - Argila para porcelana em estado de barbotina espalhada no piso da Tate Gallery, Londres. Dimensões variáveis. 1990.....	62
Figura 58 - Ana Maria Maiolino, “São Estes” - Instalação. Bancada, argila, plástico, balde, pano de limpeza, mesa. XXIV Bienal de São Paulo. 1998.....	62
Figura 59 - Gabriel Orozco, “Mis Manos son mi Corazón”. Fotografia, cibacromo. 22,9 x 34,9 cm cada uma. 1991.....	64
Figura 60 - Celeida Tostes, “Fertilidade” – Instalação. Cerâmica, parte dos 20.000 amassadinhos. XXI Bienal Internacional de São Paulo. 2001.....	64
Figura 61 - Celeida Tostes, “Passagem” – Performance. 1979.....	65
Figura 62 - Rosângela Costa. Experimento com impressão de uma das mãos. (Em processo). 2005.....	70
Figura 63 - Rosângela Costa. Experimento com impressão do rosto. (Em processo). 2005.....	72
Figura 64 - Rosângela Costa. Experimento com impressão do rosto. (Em processo). 2005.....	72
Figura 65 - “Leonardo”, K. Ö. Gortz – Cerâmica. 195 x 195 x 5,5 cm, 1999.....	73
Figura 66 - Rosângela Costa. Preparação de suporte e da placa de argila para a ação <i>Filha do Vosso Ventre</i> . 210 x 60 x 8 cm. 2005.....	75
Figura 67- Rosângela Costa, “Filha do Vosso Ventre” - Ação, fotografia e cerâmica em processo. 2005.....	76
Figura 68 - Rosângela Costa, “Filha do Vosso Ventre” - Ação, fotografia e cerâmica em processo (continuação). 2005.....	77
Figura 69 - Rosângela Costa, “Filha do Vosso Ventre”, Cerâmica em processo. 2005.....	78
Figura 70 - Rosângela Costa, “Filha do Vosso Ventre”, Cerâmica em processo. 2005.....	78
Figura 71 - Ana Mendieta, “S/título” - Da série Silhueta – Fotografia. 1978.....	81
Figura 72 - Giuseppe Penone, “Soffio” - Terracota. 178 x 98 x 86 cm. 1978.....	90
Figura 73 - Giuseppe Penone, “Soffio” - Modelado da boca do vaso.....	90
Figura 74 - Giuseppe Penone, “Souffle de Feuilles” – Instalação. 1979.....	90
Figura 75 - Giuseppe Penone, “Souffle de Feuilles” – Instalação. 1979.....	90
Figura 76 – Anônimo, “Máscara mortuária de Gotthold Ephraim Lessing”. 1781.....	90
Figura 77 - Jackson Pollock , action painting. Anos 1950.....	95
Figura 78 - Kasuo Shiraga, “Wresting in the Mud”. Performance. 1935.....	98

Figura 79 - Ives Klein, “Salto para o vazio” - Fotografia de ação. 1960.....	98
Figura 80 - Ives Klein, “ <i>Antropometria do Período Azul</i> ” - Impressão corporal 1960.....	98
Figura 81 - Annette Messager, “My Vols” - Instalação com fotografias emolduradas. 1988-1991.....	100
Figura 82 - Convite virtual da exposição Geofagia. Divulgação em meio virtual.....	111
Figura 83 - Rosângela Costa. Estudo do espaço expositivo com esboço sobre a planta baixa da Galeria Cañizares.....	112
Figura 84 - Rosângela Costa, “Terra Vita” – Fotografia de ação. 50 x 70 cm. 2005.....	114
Figura 85 - Rosângela Costa, “Pertencimento I” – Fotografia de ação. 50 x 70 cm. 2006.....	115
Figura 86 - Rosângela Costa, “Pertencimento II” – Fotografia de ação. 50 x 70 cm. 2006.	116
Figura 87 - Rosângela Costa, “Bibelô” – Cerâmica e fotografia. 37 azulejos com transfers cerâmicos. 15 x 15 cm cada. 2006.....	117
Figura 88 - Detalhe. 15 x 15 cm.....	117
Figura 89 - Colagem dos azulejos na parede.....	117
Figura 90 - Rosângela Costa, “Medunizado frescor” - Instalação de parede. 40 rosas cerâmicas. Dimensões variáveis. 2006.....	119
Figura 91 - Rosângela Costa, “Medunizado frescor” - Instalação de parede. 40 rosas cerâmicas. Dimensões variáveis. 2006.....	119
Figura 92 - Rosângela Costa, “Medunizado frescor” - Instalação de parede. 40 rosas cerâmicas. Dimensões variáveis. 2006.....	119
Figura 93 - Rosângela Costa. Preparação das rosas para banho de barbotina.....	120
Figura 94 - Rosângela Costa. Vedação do assoalho com piso emborrachado e fita adesiva...	120
Figura 95 - Preparação da argila para a instalação.....	120
Figura 96 - (Sequência) Preparação da argila para a instalação participação lúdica e terapêutica. 2006.....	122
Figura 97 - Rosângela Costa, “A Lama e os Sonhos” – Instalação. Argila, porcelana, metal e pedras artificiais. 2006.....	123
Figura 98 - Espartilhos do século XIX. Instituto da Indumentária de Kioto.....	125
Figura 99 - Rosângela Costa. Montagem da instalação <i>Vestíbulo</i> . 2006.....	125
Figura 100 - Rosângela Costa, “Vestíbulo” – Instalação. Porcelana, arroz, rosas, manequim em fibra e resina, tecido e argila. 2006.....	126
Figura 101 - Detalhe.....	126
Figura 102 - Detalhe.....	126

LISTA DE ABREVIATURAS

Acbeu.....	Associação de Cultura Brasil Estados Unidos
Cefet.....	Centro Federal de Educação Tecnológica
Ufba.....	Universidade Federal da Bahia
UFRGS.....	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ.....	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Unb.....	Universidade de Brasília
USP.....	Universidade de São Paulo

FOTOGRAFIAS

Figuras 2 – 3 – 6 – 8 – 9 – 10 -11 – 16 – 18 – 19 – 25 – 26 – 40

Eriel Araújo

Figura 29

Catálogo, Pedro Arcanjo

Figuras 34 - 35

Christian Altengarten

Figuras 94 -101 - 102

Euriclesio Sodré

Figuras 39 - 41

André de Faria

Figura 54

Celeste Wanner

Figura 96

Edgar Oliva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
2 CORPOS CERÂMICOS - Cozeduras.....	23
2.1 TECENDO, COSTURANDO E DESENHANDO TERRA.....	26
2.2 DA LINHA AO VESTIDO.....	34
2.3 OUTROS ENSAIOS.....	43
3 A DESCONSTRUÇÃO DA CERÂMICA – da Técnica à Linguagem.....	53
4 CORPOS HÍBRIDOS	67
4.1 CERAMICAÇÃO.....	67
4.2 FILHA DO VOSSO VENTRE.....	68
4.3 ACERCA DA IMPRESSÃO CORPORAL.....	83
4.4 A PASSAGEM PARA O INSTANTE FOTOGRÁFICO.....	83
4.5 FRAGILIDADE E PASSAGEM DO TEMPO.....	87
4.6 O CORPO NA ARTE.....	91
4.7 CORPO/POÉTICA/MATÉRIA.....	104
5 GEOFAGIA	110
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	125
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	127